

POR PATRICK SELVATTI

Aos 24 anos, João Victor Gonçalves acaba de viver um daqueles momentos que marcam a vida de qualquer ator. A ligação veio da produtora de elenco Dani Ciminelli. Do outro lado da linha, a notícia: ele havia sido escalado para integrar o elenco de *Quem ama cuida*, sua estreia em horário nobre na TV Globo. "Fiquei completamente sem reação. É inacreditável receber uma ligação dizendo que você vai integrar o elenco de um novelão como esse. Chorei horrores de felicidade", emociona-se, lembrando o choro de um menino que começou no teatro aos 9 anos e que, agora, alcança um dos maiores palcos da dramaturgia brasileira.

Para viver *Mau Mau*, João Victor deixou São Paulo e passou a morar no Rio de Janeiro. "Mudou completamente. A rotina de gravação de novela é muito intensa, com muitas cenas diárias, além de toda a necessidade de estudo dos capítulos novos que chegam toda semana", relata. É um ritmo puxado, mas que ele encara com a disciplina construída ao longo de 10 anos na companhia *Os Menestréis*, idealizada por Oswaldo Montenegro. "Acho que o que mais levo comigo é a disciplina que aprendi: chegar no horário, estar sempre pronto para agir sem medo do erro e permanecer disponível em cena. São virtudes que carrego para a vida", destaca.

Mau Mau, seu personagem na trama, é descrito como alguém sensível, afetuoso e profundamente ligado à família. Filho de Elisa (Isabella Garcia) e irmão da protagonista, Adriana (Leticia Colin), ele enfrenta conflitos importantes ao longo da história, especialmente no que diz respeito à identidade e à busca por aceitação dentro de casa — incluindo momentos de preconceito vindos do avô Otoniel, vivido por Tony Ramos. A construção do personagem, no entanto, poderia ter seguido um caminho mais previsível: "Foi um processo muito interessante. No início do projeto, pensamos em seguir pelo caminho mais esperado, que seria o estereótipo, mas percebemos que isso reforçava padrões dos quais queremos fugir", defende.

O resultado é um personagem que, nas palavras do ator, representa a liberdade de ser. "Quero que o *Mau Mau* possa inspirar jovens a sonharem com novas oportunidades e a se libertarem das travas impostas pela sociedade, que muitas vezes impedem as pessoas de serem quem realmente são", conclui o jovem que, para dar verdade e profundidade a *Mau Mau*, buscou inspiração em vivências reais. "Eu acompanhei de perto, em uma relação que vivi, essa busca silenciosa por aceitação dentro de casa. Ter passado por isso me ajudou muito a emprestar esse sentimento ao *Mau Mau*", finaliza.

Leia mais em www.correiobraziliense.com.br

Em sua estreia em novelas, João Victor Gonçalves se emociona por dar vida a um personagem que irá dialogar de perto com a juventude em busca de aceitação

Leda Ribeiro

Garotos como eu